



H471

DESENVOLVIMENTO CULTURAL: INTERAÇÃO, DANÇA E DEFICIÊNCIA VISUAL

Fernanda Dias Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Luiza Bustamante Smolka (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Este trabalho teve por objetivo propiciar a vivência da dança por crianças deficientes visuais e investigar as diferentes interações constituídas nas relações dessas crianças com os outros e com essa prática cultural. O estudo empírico foi realizado com dois grupos de convivência de crianças, com idade entre 8 e 14 anos, no CEPRE/FCM/UNICAMP. A pesquisa, de caráter qualitativo e etnográfico envolveu o planejamento e realização de atividades de dança, a descrição, a observação e a análise de situações variadas experienciadas pelas crianças. O material empírico foi registrado em diários de campo e videografações. A fundamentação teórica ancora-se nos estudos de Vygostky e Wallon, que explicitam para o desenvolvimento humano, a importância das relações sociais e do contexto histórico-cultural no qual o indivíduo se encontra. Nessa perspectiva, a deficiência e sua causa orgânica podem ser ultrapassadas a partir da mediação intencional do outro que propicia, sustenta e redimensiona a experiência social e cultural. Pudemos vivenciar com as crianças diferentes modos de interação e participação na dança, explorando diversos recursos e possibilidades de movimento, expressão e produção cultural. As análises do material empírico mostram as possibilidades que se abrem a partir da mediação do outro e das relações de ensino criando novas condições de desenvolvimento a essas crianças.

Desenvolvimento humano - Dança - Deficiência visual